



“Ninguém pode voltar atrás e fazer um novo começo.
Mas qualquer um pode recomeçar e fazer um novo fim.” Chico Xavier

Permancendo úteis

Clint Eastwood é um dos atores de Hollywood de mais avançada idade.

Somam mais de oitenta filmes, em sua longa carreira como ator, diretor, produtor ou compositor de algumas das trilhas sonoras.

Aos oitenta e três anos, foi entrevistado por um veículo de comunicação sobre como conseguia estar tão ativo, mesmo tendo passado a barreira dos oitenta anos.

A resposta foi simples e direta: Meu segredo é o mesmo desde 1959: fico ocupado, não deixo o que é velho entrar em casa.

É fundamental que tenhamos a vida preenchida de ocupações, de tarefas úteis.

Todos temos talentos, recursos importantes que podem ser postos à disposição da sociedade, da comunidade em que vivemos, a fim de se multiplicarem.

Ninguém pode afirmar, categoricamente, que não sabe fazer nada ou que não serve para nada.

Sempre existe a possibilidade de encontrarmos algo útil, algo que some e produza o bom, o bem, o belo para alguém.

Se boa parte de nossos anos e das horas de nossos dias são dedicados ao trabalho profissional, produzamos com vontade.

Dediquemo-nos, seja qual for nossa função, com empenho e esforço, oferecendo o melhor para todos os que irão usufruir ou dependam de nossas ações. Isso é ser útil.

Assumamos de maneira ampla as responsabilidades familiares, no papel que nos couber na dinâmica do lar. Sintamo-nos comprometidos.

Nas relações sociais, nas horas que nos sobram, busquemos um trabalho voluntário, dedicando-nos de maneira

abnegada, preenchendo nosso tempo de forma proveitosa.

Com o passar dos anos, natural que tenhamos que ajustar a dinâmica da vida.

Os filhos deixam o lar para construir o seu; a aposentadoria chega e, se as responsabilidades antigas não têm mais espaço em nossas vidas, pensemos em outras possibilidades para continuarmos sendo úteis.

Se já não precisamos dedicar longas horas do dia para o exercício profissional, podemos servir, um tanto mais, no voluntariado.

Sempre poderemos ser úteis.

Nossas habilidades manuais, capacidades que desenvolvemos poderemos encaminhar para uma instituição específica, para atendimentos individuais.

Pensemos que o envelhecimento do corpo é um processo natural e inevitável enquanto permanecermos encarnados, o que não deve nos retirar o prazer de viver, a jovialidade, a alegria de sermos úteis.

Em qualquer tempo, em qualquer localidade que nos encontremos, se quisermos, perceberemos os convites para transformar nossas horas vazias em horas produtivas, benéficas ao próximo.

Não permitamos que nossa mente e nosso tempo livre sejam ocupados com coisas velhas, já superadas; lembranças amargas, dissabores, embates que vencemos, no passar dos anos.

Permitamo-nos a jovialidade com a certeza de quem sabe que, não importa nossa idade ou nossos recursos, nossos saberes ou nossas limitações, sempre haverá a chance de sermos úteis.

Pensemos nisso.

Fonte: Redação do Momento Espírita.
www.momento.com.br

SALÁRIO

Cada um de nós tem o seu arado no solo do planeta. A obra do bem se encontra ao nosso dispor para que lhe prestemos serviço quando quisermos, onde quisermos e com quem quisermos, nos padrões da consciência tranquila. Não olvidemos isso. Desse modo, cada trabalhador pode aumentar infinitamente o seu próprio salário. Agradecemos a Jesus e trabalhemos.

Fonte: Baturá. Chico Xavier

A paciência e a doença

Passamos por muitas dificuldades enquanto estamos aqui nesta casa chamada Terra...

E a maior dificuldade é quanto estamos em num processo de enfermidade...

Falta-nos neste momento a paciência para nos curarmos.

Baixamos nossa condição vibratória pelos pensamentos negativos e conseqüentemente ficamos mais irritados porque queremos a melhora rápida.

Neste momento nos apegamos em Deus e a Ele o socorro para nossa enfermidade...

Quantas vezes falamos: “Se Deus quiser, vou melhorar”

Mas a resposta correta é: Deus sempre quer, e você quer?

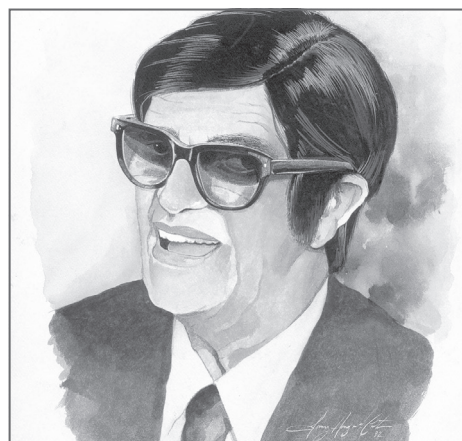
Pois bem, sempre que estivermos enfrentando uma situação de enfermidade, lembre-se de que Deus sempre quer a nossa melhora, mas nos temos que fazer a nossa parte.

Colocando em prática a virtude da paciência que existe dentro de cada um de nós.

Temos a obrigação de reagir aos tormentos da enfermidade com muita resignação e principalmente com a prece.

Porque afinal de contas estamos “pacientes” quando alguma enfermidade nos abate!

Fonte: livro Gotas de Paz - Nelson Teixeira.
Editora Solidum



O problema do homem é o seu excessivo apego ao que é transitório; sem dúvida, ele deveria olhar mais para dentro de si do que no espelho....
Falta-lhe desenvolver o senso de eternidade.”.

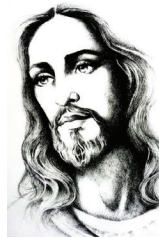
Chico Xavier



Gotas do Bem

Aquele que perseverar até o fim será salvo.”

Jesus Cristo
(Mateus, 10:22)



Doação esquecida

O homem desencarnou suplicando a assistência de que necessitava...

Possuía fortuna...

Contava com amigos numerosos...

Desfrutava a máxima consideração social...

Apoiava-se em excelente grupo doméstico...

Entesourara primorosa cultura...

Experimentara terapias diversas...

Residia em confortável mansão...

Efetuara muitas viagens de recreio e de cura...

Movimentava largos cabedais de influência...

Entretanto, o pobre companheiro provocou a própria morte, pedindo socorro...

E tão só no mais além ficou registrado

que o irmão menos feliz se rendera a semelhante violência contra si mesmo pela falta de coragem de ser como a vida lhe pedia que fosse e de aceitar as circunstâncias da existência que a Eterna Sabedoria lhe confiara para que realizasse, no mundo, o melhor que poderia fazer...

Amigo, em suas boas obras, inclua o donativo quase sempre esquecido da coragem, porque milhares de companheiros nossos na Terra aguardam, ansiosamente, o apoio da esperança, a fim de que possam aprender a trabalhar, lutar e viver...

Fonte: Pelo Espírito Valérium. Psicografia de Francisco Cândido Xavier. Livro: Irmãos Unidos. Lição nº 06. Página 42.

A hora vazia

Quando as mãos repousam, a mente é defrontada pelo problema da hora vazia. Se você procura a integração com o Divino Mestre, aprenda a utilizá-la.

Pense no irmão enfermo que reclama socorro espiritual e auxilie-o com as suas vibrações de carinho, se as circunstâncias lhe não favorecem a visita pessoal.

Plante uma árvore benfeitora.

Busque a companhia do livro edificante e tente fixar-lhe as lições.

Tome um lápis e faça anotações que lhe sirvam à memória ou escreva alguma frase consoladora que possa contribuir na sementeira de reconforto e bom ânimo.

Aproveite o ensejo para uma palestra em que você coopere na ressurreição do companheiro que caiu em desalento.

Comente a grandeza do bem, evitando, no entanto, o diapasão do discurso solene, a fim de que você alcance a intimidade dos ouvintes e consiga renová-los.

Medite, à frente da Natureza que oferece espetáculos prodigiosos da Sabedoria Divina, desde a casa minúscula da formiga até o firmamento cravejado de estrelas, recolhendo no imo do ser a essência imperceptível da instrução celestial.

Fixe a atenção em tudo o que seja útil e nobre, bom e belo, e não se desvie, porque no repouso dos braços, quando chega o problema da hora vazia, os semeadores do mal encontram larga oportunidade ao plantio da discórdia e da incompreensão, junto do qual, você, imperceptivelmente, começará perdendo o tempo, complicando as próprias lutas e sombreando o caminho terrestre, para depois perder inutilmente a própria vida.

Fonte: Pelo Espírito André Luiz. Psicografia de Francisco Cândido Xavier. Livro: Irmãos Unidos. Lição nº 13. Página 72

A prece é luz e orientação em nossos próprios pensamentos

Recordemos que o Mestre Jesus não somente recomendou a prece mas deu exemplos de Sua comunicação com o Pai, em várias oportunidades. Ao final do dia, após os exaustivos atendimentos ao povo sempre necessitado, Ele se retirava para orar. No silêncio, Ele buscava o Pai e dialogava com Ele, intérprete que era de Sua vontade na Terra.

Ante as expectativas da traição, prisão e morte, Ele ora, no Monte das Oliveiras. Prece que é fortalecimento moral, comunhão com o Superior.

Fonte: Redação do Momento Espírita

O tamanho do amor

Um dia de muita reflexão no mosteiro, enquanto se preparava para o jantar, o monge Liu-Pei pergunta ao sábio Kwan-Kun:

– Qual o tamanho do Amor? Ao que responde Kwan-Kun:

– O Amor não tem tamanho. Ele não é grande, nem pequeno, é apenas Amor.

– Nunca você medirá o Amor, comparando-o a uma estrada.

– Os caminhos do Amor não têm distância, pois ele está na medida do seu sentimento e envolvimento.

– O Amor não pode ser medido, pois ele não é finito, mas infinito enquanto dura e zerado quando acaba.

– Se você adubar o Amor, percorrerá esta estrada infinitamente, passando por declives, curvas e buracos, mas estará sempre motivado. – O Amor é a grande esperança de todos nós.

– Percorrer os caminhos do Amor nos levará sempre a novos desafios, e consequentemente a novas vitórias.

-----*****-----

Aprendendo com os gansos

Quando os gansos selvagens voam em formação “V”, eles o fazem a uma velocidade 70% maior, do que se estivessem voando sozinhos. (É que à medida que cada pássaro bate suas asas, é criada uma “sustentação” para o pássaro que o segue). Quando o ganso que está no ápice do “V” fica cansado, ele passa para trás da formação, e outro ganso voa para a posição de ponta. Durante o voo, os gansos da retaguarda grasnam, para encorajar aqueles que vão a frente a manterem suas velocidades.

Os gansos acompanham os fracos. Quando um deles fica doente, ou ferido ou é abatido, no mínimo outro ganso sai da formação, e segue-o na descida, para ajudá-lo e protegê-lo. Ele permanece na sua companhia até que ele possa voar novamente. Então ele vai em busca de uma outra formação, ou se integra ao próprio grupo. Sendo parte de uma equipe, nós também podemos utilizar, adequadamente os recursos disponíveis, para que o fruto do nosso trabalho ganhe em qualidade. Se tivermos senso de comunidade como os gansos, saberemos revezarnos na execução das tarefas difíceis, compartilhando uma direção comum. Da próxima vez, ao ver uma formação de gansos voando, lembre-se que é uma recompensa, um desafio e um privilégio fazer parte de uma equipe.

Fontes: gotasdobem.com.br